

JORNAL DE ESPOSENDE

quinzenário informativo e regionalista



JORNAL DE ESPOSENDE

Fundado por um grupo de Esposendenses

Director:

Armando Marques Henriques

Redacção e Administração:
R. Conde de Castro, 27-2.º D.
4740 Esposende

Preço: 25\$00

Tiragem média mensal:
2 600 ex.

Composto e Impresso:
Editora Poveira, L.da

Telefone 622257
4490 Póvoa de Varzim

1.º Centenário do Nascimento de

MANUEL DE BOAVENTURA

O COLÓQUIO SOBRE A VIDA E OBRA DO ESCRITOR FOI UM ÊXITO CULTURAL

Decorreu de 23 a 24 de Novembro findo, o Colóquio Manuel de Boaventura que, em Esposende, foi um estrondoso êxito cultural, dado o interesse de figuras proeminentes da literatura portuguesa.

O Colóquio iniciou-se na manhã de 23 de Novembro, com a sessão de abertura nos Paços do Concelho, tendo no Dr. António Losa, a intervenção de fundo.

De facto, o percurso literário de Manuel de Boaventura, constituiu uma peça literária de inegável interesse cultural em que o autor traça o perfil do homem e do escritor.

As sessões de trabalho que se seguiram, nas instalações da Biblioteca Municipal, decorreram animadas e repletas de achegas interessantes para um maior conhecimento das facetas de Manuel de Boaventura.

Participaram nos trabalhos, cerca de 150 especialistas, incluindo uma delegação galega que, ao Colóquio, deram uma feição internacional.

Os 35 trabalhos apresentados para discussão, mereceram dos participantes um diálogo vivo e construtivo que valorizaram a iniciativa deste Colóquio.

A sessão de encerramento verificou-se no domingo, com a intervenção final do Dr. Manuel Sobral Torres para leitura das conclusões.

Na mesa de presidência, além do Eng.º Alexandre Losa em representação da Edilidade, o escritor e investigador galego D. Eliseo Alonso, presidente da Assembleia Municipal e o Dr. Manuel Sobral Torres.

Das conclusões, destacamos:

«...como não podia deixar de ser, é desejo geral deste Colóquio bem evidenciado no decurso dos seus trabalhos que a obra e o conhecimento da personalidade de Manuel de Boaventura continuem em equação para a desejada solução do mais perfeito conhecimento possível de tudo o que nela possa contribuir para a cultura, para a educação nacional e para o melhor conhecimento deste Minho que Manuel de Boaventura teve sempre na mente dar a conhecer nas mais diversas facetas da sua actividade literária.»



O Colóquio foi organizado pela Casa da Cultura e teve o apoio da Câmara Municipal que assim presta justíssima homenagem ao etnólogo e ao escritor.

Registamos, com agrado, a opinião geral do êxito alcançado e bem assim, da organização, que mereceu, dos participantes, referências elogiosas.

Ao Dr. Manuel Penteado Neiva, figura central da organização deste importante acontecimento cultural, vão as nossas felicitações, incluindo os seus mais directos colaboradores, Dr. Carlos Brochado e Dr. Sebastião de Matos.

No discurso de encerramento, o presidente da Câmara Municipal prometeu o seu empenhamento para a reedição da obra de Manuel de Boaventura e a divulgação, com textos escolhidos, de alguns excertos de cariz didáctico, a distribuir pelas Escolas.

TOMOU POSSE A NOVA DIRECÇÃO DO NÚCLEO DA

Cruz Vermelha de Esposende

Em cerimónia realizada no passado dia 17 de Novembro, no Salão Nobre da Câmara Municipal desta vila, foi conferida posse ao novo elenco directivo do Núcleo local da Cruz Vermelha. O acto solemne, presidido pelo Sr. Coronel Machado de Brito, delegado em Braga do Serviço Nacional de Protecção Civil e que representava o Sr. Governador Civil do Distrito, foi testemunhado por inúmeros convidados de entre os quais, se salientavam o Arcipreste de Esposende, em representação do Sr. Arcebispo de Braga, a Câmara e toda a sua vereação, o Presidente da Delegação da Cruz Vermelha de Braga, antigos e novos dirigentes locais daquele Núcleo e ainda, uma guarda de honra formada por socorristas da Companhia de Braga, chefiada pelo Alferes António José Fernandes Ferreira, natural desta vila. Depois de lida a acta da sessão, prestou juramento a nova direcção, composta pelos seguintes elementos:

Presidente, António Martins de Oiveira; 1.º Vice-Presidente, D. Amélia de Lemos Penteado Neiva; 2.º Vice-Presidente, Dr. José Alberto L. Costa e Silva; Secretário, João António; Vogais, D. Isolina Fernandes Igreja; D. Maria Rosa da Quinta Costa Reis; D. Maria Fernanda Martins do Rosário Costa; D. Fausta de Jesus C. Sampaio;

(Continua na 6.ª página)

Subsídio à Misericórdia de Esposende

Por despacho de 31 de Outubro findo, do Secretário de Estado do Emprego e Formação Profissional, foi atribuído à Santa Casa da Misericórdia de Esposende, o subsídio de 1 500 contos, para obras de beneficiação da Capela daquela Instituição.

Para a atribuição desta verba, muito contribuiu o empenhamento do Eng.º António Fernandes Ribeiro, adjunto daquele membro do Governo, a quem a Misericórdia mostrou o seu reconhecimento.

Estas necessárias obras de beneficiação, mereceram também ajudas, do Governador

O Governador Rotário visita Esposende

Subsídio de 150 contos para habitação duma família de Curvos

«Esta é a reunião mais importante do ano Rotário», diria Simplício de Sousa, na abertura da reunião que assinala a visita ao Clube de Esposende, do Governador Rotário do Distrito 197, En.º Manuel Serôdio.

Após a cerimónia protocolar de saudação às bandeiras, o presidente do Clube Rotário de Esposende revelou que o Governador Civil do Distrito de Braga concedera

o Governador Civil de Braga e o Dr. Fernando Barros, além de outros, como na devida altura noticiamos.

um subsídio de 150 contos para auxílio da construção de habitação para família numerosa da freguesia de Curvos; agradecerá ao presidente da Câmara Municipal as facilidades concedidas com o projecto da referida habitação; fez entrega de mais um donativo para auxiliar o seminarista de Esposende; referiu-se à tomada de posse da direcção local do Núcleo da Cruz Vermelha Portuguesa e da sua disponibilidade para a colaboração necessária à sua acção; pôs em destaque a Fundação Rotária e os benefícios concedidos à juventude estudante, agradecendo

a presença dos numerosos convidados.

A reunião viria a terminar com uma intervenção de fun-

(Continua na 6.ª página)

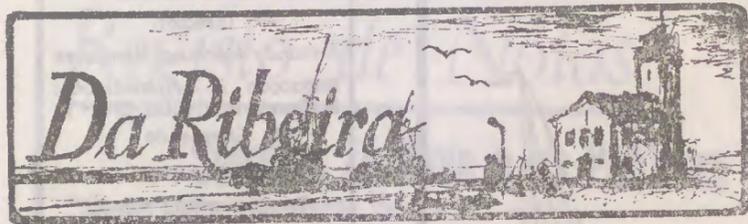
Número do NATAL

Avisamos os amigos leitores de que a próxima edição de «Jornal de Esposende», sairá no dia 20 do corrente.

Obras no Rio Cávado

A empreitada para beneficiação do rio Cávado para melhorias e navegabilidade, protecção e aproveitamento hidráulico na foz, conforme oportunamente noticiámos, foi adjudicada à sociedade SOMAGUE, SARL, de Lisboa.

O início das obras ainda não foi marcado, prevenindo-se para breve. De resto, a empresa adjudicatária, logo que deposite materiais e máquinas, nos apercebermos de que a obra irá começar.



OS PESCADORES ANTIGOS NOS CONTOS DE MANUEL DE BOAVENTURA

[1]

«Mestre Pinta-Ratos»

Este artista-santeiro, que foi escultor-pintor-dourador muito hábil, seria oriundo de um antigo núcleo de entalhadores-douradores, que viveram provavelmente na freguesia de Curvos, ou arredores, desde a 2.ª metade do século XIX até ao começo do actual. António Cruz (nome do artista), viria então fixar-se em Esposende com a família, abrindo uma oficina de arte-sacra na Rua da Senhora da Saúde.

Manuel de Boaventura conheceu bem o artista, e, nos seus «Novos Contos do Minho», dele nos deixou uma história verídica acerca do altar das Almas, existente na Igreja Paroquial de Vila Chã, de cujas chamas sobressaía aflitiva a austera figura política do Dr. Afonso Costa, sofrendo penas antecipadas no Purgatório.

★

Na introdução do conto, Boaventura escreve sobre o artista: «Uma imagem de Cristo, esculpida por ele sobre morena nogueira, ou em rijo buxo, era coisa de primor — uma perfeição».

Faziam-se-lhe apreciações lisonjeiras:

- Parece que tem vida!
- É carne e sangue vivos!
- Grande artista!

«Mas o crítico principal da obra do mestre Pinta-Ratos era o velho pescador BERNARDO ILÁ, de grenhentas barbas apostólicas, nevadas de muitos janeiros nevados, o que lhe dava o aspecto dum companheiro de Jesus — dos que O seguiam pelas ribas do Jordão e pelas praias do Mar-Morto.

Contemplando os Cristos em série pendurados pela parede, Ilá dizia ao artista:

— Mestre, estão muito parecidos.

Dizia isto convicto, como se os seus oitenta lhe dessem autoridade especial, para ter visto Jesus, ou ser da companhia da barca, daquela em que Cristo aplacou brava tempestade no calmo Mar de Tiberíades.

— Muito parecidos...

Pinta-Ratos sentia-se lisonjeado e elevado com o parecer crítico do velho mestre-pescador; e a sua sensibilidade artística via-se assim estimulada. Impando de satisfação, o imaginário elucidava:

— Para chegar a este apuro, estraguei, em tempos, muito canhoto de nogueira...»

E o velho Bernardo da Tecla tomava em consideração estas explicações do artista; por isso, sempre que o mar sagrado negava saída na barra, ele visitava o amigo na sua oficina da Rua da Senhora da Saúde.

B. A. R.

NOTA — Os crucifixos, venerados em oratórios, sobre a cómoda da sala-grande, eram devoção antiga da nossa gente do mar. O mestre António Cruz fez inúmeros trabalhos deste género, em que era exímio, e deixou ainda muita obra em talha dourada, nalgumas igrejas deste concelho.

A ele foi atribuída, também, a autoria da graciosa imagem de Nossa Senhora do Alívio, que se venera em Perelhal-Barcelos.

QUINTA

VENDE-SE — a 4 Kms. de Esposende, na freguesia de Palmeira, com 1 hectare, fáceis acessos, campos de cultivo, vinha, fruta, água e casa de 3 pisos.

Informações: Telef. 961105 - Esposende; 700742 - Lisboa.

Cá por casa...

«Jornal de Esposende» na Imprensa

O nosso colega «Espinho Vareiro», pela passagem do aniversário de «Jornal de Esposende», referiu-se ao acontecimento.

Gratos pelas felicitações.

«O Diabo», jornal de grande tiragem no país, transcreveu parte do Editorial que «Jornal de Esposende» dedicou ao ensino.

Ficamos agradecidos pela deferência.

Novo jardim

Em frente à Escola Secundária desta vila, nasceu um novo jardim. Com efeito, o arranjo que aquela área necessitava, devido ao seu completo estado de abandono, começa a tomar formas de embelezamento. É de esperar que, logo que sejam libertadas as áreas contíguas, que servem de estaleiro de obras, se proceda, de igual modo, ao mesmo embelezamento.

Eleições na Confraria do SS.

Realizaram-se, na penúltimo domingo, dia 24, as eleições da mesa daquela confraria, para o triénio de 1986-88. A Direcção ficou composta pelos seguintes irmãos: Juíz, Armando Meira Marques Henriques; Secretário, Mário Baptista Marques Henriques; Tesoureiro, Abílio Martins Curvão.

Jornal de Esposende

Proprietário: Armando M. Marques Henriques

Corpo Redactorial: Armando M. Marques Henriques, Artur Lopes da Costa, Dr. António Nogueira Afonso, Alexandre Silva da Costa

Correspondentes: Manuel Alves Caseiro (Antas), Ana Maria Vinha Escrivães (Apúlia)

José da Costa Amorim (Belinho), Miguel Costa Lemos (Curvos)

José Ferreira Laranjeira (Esposende), Manuel Ferreira Vieira (Fão), António Gonçalves Viana (Fonteboa)

Dídimo Victor Hugo Mesquita (Forjães), José Félix Santa Marinha (Gandra), João Valentim Lopes Dias (Gemeses)

António Fernando Cepa (Mar), Dr. Joaquim Marques Regado (Marinhas), José Fernandes Cachada (Rio Tinto), Dr. Manuel Mariz Nelva (Vila Chã)

Miguel António A. da Costa Leme (Curvos)

Colaboradores: Dr. Agostinho Pinto Teixeira, Arq. Bernardo José Ferrão, Dr. Manuel Sobral Torres, Dr. M. M. Silva Costa, Maria Irene Ribeiro, Lino Rei

ASSINATURAS

De Amigo (mínimo) ... 1 000\$00
Anual (país e estrangeiro) 500\$00

Redes de emalhar de novo em foco...

Um grupo de pescadores de Esposende, à frente do qual se encontrava Francisco Cruz, aproveitaram a visita do Ministro de Estado Adjunto e Ministro da Administração Interna para apresentarem o grave problema das licenças para as redes de emalhar (tresmalhos).

O Ministro recebeu da melhor maneira a representação dos nossos pescadores, tendo ouvido atentamente os queixumes e as dificuldades que a situação provoca para a actividade.

O Secretária de Estado da Juventude, o forjanense Eng.º Couto dos Santos, prometeu interessar-se pelo assunto e desbloquear a situação que afecta seis embarcações da pesca artesanal, na costa de Esposende.

Resta aguardar o empenhamento prometido pelos citados membros do Governo.

Mútua dos Pescadores

Conforme noticiamos, decorreu da melhor maneira a Assembleia Geral da Mútua dos Pescadores, com apreciável afluência à votação proposta na ordem dos trabalhos.

Estavam inscritos 176 associados e votaram 88. Destes, 88 votaram a favor da proposta de alteração do Estatuto.

Piratas no mar

Uma notícia publicada em «O Novo Fangeiro», no dia 10 findo, diz que vem sendo frequente desaparecerem redes e tresmalhos, a pescar, pertencentes aos pescadores de Fão, na zona marítima entre Apúlia e Esposende, bem perto da costa, o que leva a suspeitar que se trate de gente da mesma área.

Noutros tempos eram os arrastões estrangeiros, e alguns nacionais, que causa-

vam enormes avarias e cortavam «caças» de redes completas, aos pescadores do Norte, especialmente aos da nossa área. Na actualidade, esses actos de pirataria voltam a intensificar-se, mas por elementos «terrestres», de perto de casa...

Achamos que a Autoridade Marítima, deveria providenciar quanto possível, se, porventura os pescadores fangeiros apresentaram queixa ou reclamação, sobre os prejuízos de que têm sido vítimas. E que seja castigado quem quer que seja o prevaricador ou prevaricadores piratas, dos tempos modernos.

Fatos de treino para a A. D. E.

Um grupo de amigos da Associação Desportiva de Esposende, constituído por Dr. Juvenal Silva, Tito Evangelista, João Conde e Augusto Vilarinho, decidiu empreender uma visita a fábricas do concelho de Barcelos, com o propósito de angariarem fatos de treino para os atletas da A. D. E. A ideia teve o melhor acolhimento possível por parte dos industriais, e, de apenas 3 fábricas (Sonix, Ekal e AA-79), trouxeram 54 equipamentos totalmente gratuitos.

Estão de parabéns, os Esposendenses e as fábricas que concederam tão generosa oferta.

Ainda há gente de bem CTT

O caso passou-se numa Estação CTT, bem nossa conhecida: «Mesmo sobre a hora de encerrar os serviços, entrou um viajante de papelaria, do Porto, que desejava registar uma encomenda postal destinada a um cliente que a esperava na manhã seguinte.

Apesar de tudo, foi atendido e pagou. A encomenda foi entregue, estampilhada com maior valor do que o viajante pagara na véspera à referida funcionária. Tendo conhecimento do engano, este indivíduo voltou, indenmizou-a e agradeceu-lhe os seus bons serviços, pois se tratava de atender um bom cliente, mas exigente...»

A funcionária foi compreensiva.

HOTEL NÉLIA
ESPOSENDE ☆☆☆
O ÁTRIO DO MINHO

ESPECIAL Almoço ou jante no Restaurante do HOTEL NÉLIA **ESPECIAL**

TODOS OS DIAS

A Direcção do Hotel NÉLIA terá o prazer de lhe oferecer (gratuitamente) 1/2 Garrafa de «VINHO NÉLIA» para acompanhar o seu almoço ou jantar na maravilhosa sala de jantar do Hotel.

Excluindo Revellion-Carnaval-Páscoa
Reservas: TELEF. 053 / 961244

Proprietário: Armando M. Marques Henriques

Corpo Redactorial: Armando M. Marques Henriques, Artur Lopes da Costa, Dr. António Nogueira Afonso, Alexandre Silva da Costa

Correspondentes: Manuel Alves Caseiro (Antas), Ana Maria Vinha Escrivães (Apúlia)

José da Costa Amorim (Belinho), Miguel Costa Lemos (Curvos)

José Ferreira Laranjeira (Esposende), Manuel Ferreira Vieira (Fão), António Gonçalves Viana (Fonteboa)

Dídimo Victor Hugo Mesquita (Forjães), José Félix Santa Marinha (Gandra), João Valentim Lopes Dias (Gemeses)

António Fernando Cepa (Mar), Dr. Joaquim Marques Regado (Marinhas), José Fernandes Cachada (Rio Tinto), Dr. Manuel Mariz Nelva (Vila Chã)

Miguel António A. da Costa Leme (Curvos)

Colaboradores: Dr. Agostinho Pinto Teixeira, Arq. Bernardo José Ferrão, Dr. Manuel Sobral Torres, Dr. M. M. Silva Costa, Maria Irene Ribeiro, Lino Rei

ASSINATURAS
De Amigo (mínimo) ... 1 000\$00
Anual (país e estrangeiro) 500\$00

reveillon
HOTEL NÉLIA
ESPOSENDE-MINHO-PORTUGAL
85/86

EMENTA:

Canapés: Bolinhos de Bacalhau, Rissóis, Croquetes, Azeitonas
Entrada: Camarão à Olivier
Sopas: Creme Don Michel
Peixe: Vol-llu-Vent de Marisco
Carne: Peru Recheado
Sobremesa: Bolo Rei Tuli-Frutti da Nélia, Uvas da Meia-Noite
Bebidas: Vinhos Brancos/Tintos «Nélia», Águas, Refrigerantes, Café
Licor ou Brandy e Espumante
De Madrugada: Café - Churros

NOTARIADO PORTUGUÊS

2.º Cartório Notarial do Porto

ESPOCEL - Projectos e Construção Civil, Limitada

CERTIFICO que, por escritura de 18 de Outubro de 1985, lavrada de fls. 6v/ a 9v/ do Livro de notas para escrituras diversas n.º 22-E do 2.º Cartório Notarial do Porto a cargo do notário licenciado Amílcar Augusto Moreira Magalhães, foi constituída entre «Celanus Empresa de Turismo, S. A. R. L., José Rodrigo Machado Polónia e Eng.º José da Costa e Sousa, uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, sob a denominação em epígrafe, que tem a sua sede na Trav.ª Projectada Perpendicular à Av.ª Valentim Ribeiro, lote AL, r/c, (junto aos Correios), Esposende, que se regerá pelo pacto constante dos artigos seguintes:

PRIMEIRO

A sociedade adopta a denominação de «ESPOCEL - PROJECTOS E CONSTRUÇÃO CIVIL, LIMITADA», tem a sua sede em Esposende, na Travessa Projectada Perpendicular à Avenida Valentim Ribeiro, lote AL, rés do chão (junto aos Correios), durará por tempo indeterminado, com início a partir desta data;

Parágrafo único: — Por simples deliberação da Assembleia Geral, a sociedade poderá deslocar a sua sede, dentro do mesmo concelho, bem como criar em Portugal ou no estrangeiro todas as filiais, sucursais ou outras formas de representação que forem julgadas convenientes;

SEGUNDO

Um) O seu objecto consiste na compra e venda de terrenos para construção, elaboração de projectos e indústria de construção civil;

Dois A sociedade, mediante deliberação da Assembleia Geral, poderá participar no capital de outras sociedades, criar novas empresas ou participar na sua criação e associar-se pela forma que julgar mais conveniente, a quaisquer entidades singulares ou colectivas, colaborar com elas através da sua gerência ou fiscalização ou nelas tomar interesse sob qualquer forma;

TERCEIRO

O seu capital social, já integralmente realizado, em dinheiro é de «UM MILHÃO DE ESCUDOS» e dele pertence uma quota de «cem mil escudos» à sócia CELANUS-EMPRESA DE TURISMO, Sociedade Anónima de Responsabilidade limitada, e uma de «quatrocentos e cinquenta mil escudos» a cada um dos sócios JOSÉ RODRIGO MACHADO POLÓNIA e ENG.º JOSÉ DA COSTA E SOUSA;

QUARTO

Não serão exigíveis prestações suplementares de capital, mas qualquer sócio poderá fazer à sociedade os suprimentos de que ela carecer, nas condições deliberadas em Assembleia Geral;

QUINTO

A cessão de quotas entre sócios é livre, mas a sociedade goza do direito de preferência nessa cessão; em qualquer caso, o preço a pagar pela cessão de quota sempre o seu valor nominal acrescido da parte proporcional dos fundos de reserva existentes no último balanço aprovado, salvo outros acordos feitos entre os interessados;

Parágrafo primeiro: — A cedência de quotas a estranhos fica dependente do consentimento da sociedade tomado em Assembleia Geral;

Parágrafo segundo: — Caso a sociedade não consinta na cessão, pode o sócio cedente exigir da sociedade amortização da sua quota, pelo valor nominal, acrescido da parte proporcional dos fundos de reserva, existentes no último balanço aprovado;

Parágrafo terceiro: — A sociedade poderá amortizar a quota, verificando-se alguma das circunstâncias seguintes:

a) Por acordo com o sócio seu titular;

b) Quando qualquer quota for objecto de penhora, arrolamento ou qualquer outro procedimento judicial;

c) No caso de interdição de qualquer sócio;

d) No caso de qualquer sócio, sendo gerente, incorrer na prática dos actos vedados pelo parágrafo quarto do artigo sexto;

Parágrafo quarto: — A amortização será feita pelo valor nominal da quota, acrescida da parte proporcional dos fundos de reserva existentes no último balanço aprovado;

SEXTO

A administração da sociedade e a sua representação em juízo ou fora dele, activa e passivamente, será exercida, com dispensa de caução, por sócios ou estranhos, nomeados gerentes em Assembleia Geral, com ou sem remuneração, conforme for deliberado;

Parágrafo primeiro: — Conforme for deliberado em Assembleia Geral, os gerentes poderão delegar os seus poderes de gerência, e a sociedade, poderá constituir mandatários, nos termos da Lei;

Parágrafo segundo: — A sociedade obriga-se pela assinatura de dois dos gerentes ou por mandatários constituídos, nos termos do parágrafo anterior;

Parágrafo terceiro: — Em ampliação dos seus poderes normais, os gerentes poderão:

a) Comprar, trocar e vender viaturas automóveis para e da sociedade;

b) Tomar de arrendamento quaisquer locais para a sociedade, bem como alterar contratos de arrendamento;

c) Confessar, desistir e transigir em juízo;

Parágrafo quarto: — A sociedade não poderá ser obrigada em actos e documentos estranhos aos negócios sociais, designadamente em letras de favor, fianças, subfianças ou actos semelhantes;

SÉTIMO

Por falecimento, de um sócio, a sociedade continuará com os sócios sobreviventes e os herdeiros do sócio falecido, estes que designarão de entre si, um que a todos os represente na sociedade, enquanto a respectiva quota se mantiver em comunhão hereditária;

OITAVO

Salvo o disposto na Lei imperativa as Assembleias Gerais serão convocadas por meio de cartas registadas com aviso de recepção, dirigidas aos sócios com a antecedência mínima de oito dias

para as moradas que sejam do conhecimento da sociedade;

NONO

Dos lucros líquidos obtidos em cada exercício serão retirados cinco por cento para fundo de reserva legal e o restante terá a aplicação que for deliberada em Assembleia Geral, sendo que a parte destinada a devidos se destina aos sócios na proporção das respectivas quotas;

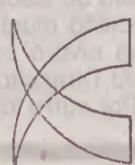
DÉCIMO

Dissolvida a sociedade serão liquidatários os sócios como tal nomeados em Assembleia Geral, os quais procederão à liquidação e partilha dos haveres sociais, conforme for de direito e nos termos acordados, ficando desde já convencionado que a licitação, quando a haja, será verbal e aberta entre todos os sócios; e se mais que um pretender para si, o estabelecimento será ele adjudicado, com todo o seu activo e passivo, ao que maiores vantagens e garantias oferecer, em preço e forma de pagamento.

Está conforme ao original.

Porto e referido Cartório, aos dezoito de Outubro de mil novecentos e oitenta e cinco.

O escriturário superior,
(Maria dos Anjos Morais de Sousa)



CELANUS

EMPRESA DE TURISMO, S.A.R.L.
CAPITAL QUINZE MILHÕES DE ESCUDOS
CONSTITUÍDA POR ESCRITURA DE 24 DE MARÇO DE 1966

SEDE: OFIR-FÃO • 4740 ESPOSENDE • PORTUGAL
TELEFS. 961336/961345 (REDE DE BRAGA) • TELEX 26806 POLONI P

O LEITOR FUMA? — Mas fuma, para quê?

O ar nunca é tão poluído como quando aspirado através dum cigarro aceso

O indivíduo, ao fumar, expõe-se a si próprio, voluntariamente a um grau de poluição atmosférica muito superior ao de qualquer atmosfera poluída.

Aqueles que não fumam, mas permanecem em locais onde se fuma, sofrem também os efeitos nocivos do fumo do tabaco.

O conteúdo global em partículas estranhas para o aparelho respiratório, existentes

no fumo do tabaco ultrapassa de longe a concentração em poluentes urbanos da atmosfera de qualquer cidade muito poluída — chega a ser-lhe cem milhares de vezes superior.

A concentração do fumo do cigarro em monóxido de carbono (o gás tóxico que se desprende dos fogareiros, esquentadores, etc.), é idêntica à dos tubos de escape dos automóveis: 20 a 60 mil partículas por milhão. Inalar o fumo do cigarro equivale, neste aspecto, a sorver directamente os gases de escape de um automóvel.

O fumador é um importante agente de poluição

O fumador polui o ar de duas formas: pelas bafordas de fumo que expele, depois de as ter inalado, e pelo

fumo que desprende directamente da ponta do cigarro aceso, para o ar ambiente. Esta coluna de fumo, denominada «corrente secundária» ou «lateral» do cigarro

(Continua na 4.ª página)

Stand de Automóveis

AUTO-CANADÁ

De **MANUEL DE SÁ CARREIRA**



TROCA E VENDA DE TODAS AS MARCAS

Av. Henrique Barros Lima, 13 / Telef. 962214 / ESPOSENDE

Esposende Regional

ANTAS

FALECIMENTOS

Faleceram, no dia 8 do mês findo, Maria do Céu Vilas Boas Vassalo Azevedo, de 60 anos de idade, casada, natural de Marinhãs, residente no Lugar da Estrada, desta freguesia.

— No dia 9, no Lugar de Azevedo, Gracinda Fernandes Andrade, casada, de 72 anos de idade, natural de S. Romão do Neiva, residente nesta freguesia.

No dia 15, Manuel Fernandes da Silva Júnior, casado, de 72 anos de idade, natural e residente no Lugar da Praia, desta freguesia.

As famílias enlutadas apresentamos sentidos pésames. — C.

CURVOS

A exposição-feira de Artesanato decorrida aquando do 1.º fim de semana Cultural, mereceu os maiores elogios de todos aqueles que a visitaram. Nela estavam bem testemunhadas a criatividade e potencialidades do nosso povo. Há que as aproveitar e incentivar.

Grande abraço ao Paulo Faria, pelo seu empenho nesta realização cultural.

— O jovem Francisco Tomás G. M. P. Lima, foi chamado a desempenhar funções de chefe de linha de produção numa importante têxtil de Barcelos.

Parabéns ao nosso conterrâneo e que o futuro seja promissor. — C.

FORTEBOA

EXTRACÇÃO DE AREIAS PREJUDICA PRAIAS FLUVIAIS

É com mágoa que assistimos diariamente ao demolir dos areias do rio Cávado. Todos os dias, sobretudo durante a noite, se extraem cargas intermináveis de areia e que por esta freguesia são escuadas. O areal da Barca do Lago desaparecerá em breve se não detiverem os prevaricadores. Assim, não estará muito longe o dia em que não teremos qualquer parcela de praia fluvial nem ensejo para que os turistas nos visitem e apreciem o bucolismo das nossas paisagens. Quem de direito, deve preocupar-se e pugnar pela defesa do nosso bem comum.

CONTENTORES DO LIXO

Foram distribuídos recentemente, contentores do lixo pela freguesia. Todos os

habitantes desta freguesia são os utentes desses recipientes. Pretende-se com isto dizer que, não mais será necessário deitar lixo em vão, espalhado por qualquer canto. É hora de termos também, os nossos caminhos limpos e asseados.

DESPORTO

No passado dia 17, o Grupo Desportivo de Fonte Boa, jogou mais uma vez com o grupo de Criad. Desse encontro, resultou a vitória do nosso grupo por 6-0. Também os nossos juvenis, jogaram com os das Necessidades — Barqueiros, e ganharam por 4-3. — C.

FORJÃES

ELEIÇÕES AUTÁRQUICAS

Concorrem às próximas eleições para a Junta de Freguesia, 4 listas — P. S.; A. P. U.; P. S. D. e C. D. S. — e uma independente.

Oxalá que o povo escolha aquela que melhor sirva os interesses da freguesia.

QUEIXAS

Alguns moradores na Rua do Souto, vieram até nós protestar contra a maneira como se fez a estrada em paralelos junto às suas casas. Além da referida ficar mais alta do que a antiga, deixaram umas pequenas valetas que não comportam a avalancha de água em dias de Inverno. As chuvas que ultimamente caíram, entraram nas casas, danificando o que aí havia.

Então como é? Melhoramos ou pioramos? A Câmara não tem fiscais para ver estas coisas?

LIVRE TRÁNSITO

Deu-nos a honra dum cartão de Livre Tránsito, a actual direcção do Forjães S. C.

FUTEBOL

O Forjães foi no passado domingo defrontar o aguerrido e bem estruturado grupo de Lanheses e trouxe um empate. Resultado satisfatório, olhando à categoria do grupo visitado. Nota-se no Forjães um melhor entrosamento, a garantir à massa associativa muitas alegrias.

COMPARTICIPAÇÕES

Do Estado vieram quatro mil contos para participar o alargamento e terraplanagem do Campo Horácio Queirós.

Fomos ver. Os trabalhos correm em bom ritmo e já vão adiantados. Talvez ainda esta época veremos o campo alargado.

CONTENTORES

Vieram vários para Forjães, mas na feira, nenhum! Que terão as autoridades contra a Feira de S. Roque? Os restos dos feirantes ficaram ali empurrados pelo vento até nova feira. Alguns desses contentores foram colocados à porta de casas particulares. — C.

MARINHAS

Pela Câmara Municipal foi demolida vedação na praia de Rio de Moinhos

Na sexta-feira passada, por deliberação municipal de 21 de Novembro, foi mandada demolir a vedação do lado poente na propriedade de

VENDEM-SE

- ☆ Casa em Goios — com r/chão, para comércio.
- ☆ Apartamentos T0, T1, T2 — Pinhal da Foz — junto ao Suave Mar.
- ☆ Apartamento T1 — Prédio STAND AUTOS.
- ☆ Apartamentos T2 - Junto à praia.
- ☆ Apartamentos T1 e T3, no edifício do Cinema.
- ☆ Apartamento T1, — TORRES DO OFIR.
- ☆ Moradia em Fão, com 5 quartos.
- ☆ Casa em Pinhote — r/c e 1.º andar c/3 quartos.

☆ MOINHO - Marinhãs, próximo da praia.

☆ Moradias — Pinhal da Foz, junto ao Suave-Mar.

☆ Terreno murado, aprovado para construção, 1.800 m2 — em Gandra (junto ao rio).

☆ Terreno — c/ 7 000 m2 (Junto ao Suave-Mar). Aceitam-se ofertas.

☆ Terreno em Ofir, 700\$00 m2.

ARRENDAM-SE

- ☆ Apartamento T2 — De Outubro a Junho, inclusivé.
- ☆ Apartamento T-1.

Ig. rodrigues sampaio, 10
telef. 962126
esposende

Adelino Rodrigues Pinheiro, em Rio de Moinhos, Marinhãs. Segundo se apurou, a vedação fora construída na du-na primária e atingia a linha de água do mar, além de ocupação de terreno baldio pertencente à freguesia. A versão do lesado contra-ria a decisão municipal, exibindo um alvará emitido em 1983, pela Direcção Geral de Portos. Por outro lado, afirma

o proprietário, a demarcação do terreno fora dada pelas autoridades marítimas que fiscalizou a construção da referida vedação. Uma patrulha da GNR de Esposende esteve no local, por haver suspeita de que iriam ocorrer incidentes graves. A demolição, todavia, fez-se sem quaisquer incidentes.

O LEITOR FUMA?... Mas fuma, para quê?

(Continuação da 3.ª página)

é, na realidade a mais importante fonte de poluição pelo cigarro, pois contém todos os componentes nocivos do fumo, na sua máxima concentração. Enquanto que o fumo que é expelido depois de aspirado, sofreu já uma certa filtração, através do próprio cigarro e do seu filtro, e foi «depurado» pela fixação de parte dos seus componentes nos pulmões do fumador.

O fumador obriga os outros a fumar, sem o quèrem!

Quando vários pessoas fumam em recintos insuficientemente arejados, atingem-se rapidamente graus de poluição verdadeiramente insustentáveis. É vulgar que o monóxido de carbono atinja assim concentrações que ultrapassam os limites máxi-

mos estabelecidos em alguns países, para a poluição industrial. Nestas condições, um não fumador pode absorver ao fim de uma hora de permanência nesses locais, quantidades de fumo equivalentes às que absorveria se tivesse ele próprio fumado um cigarro. Se tiver que ficar 10 horas por dia sujeito a uma atmosfera saturada de fumo, 6 no seu local de trabalho e 4 em casa, acaba por sofrer os danos correspondentes ao consumo de 20 cigarros diários.

«O fumador passivo» é uma realidade concreta. É encontrada nicotina no sangue e na urina de indivíduos não fumadores após permanência em atmosferas carregadas de fumo do tabaco. Ora a nicotina não existe no organismo humano, em condições normais.

A sua presença no sangue e na urina de uma pessoa que não fuma, torna claro que a sua absorção se verifica com o ar que respira por ter permanecido em atmosferas viciadas com o fumo dos cigarros por outros.

(Texto do I. N. D. C.)

ESPOSENDE
VENDE-SE Apartamento T2
Por cima do CINEMA.
Telef. 962125 - Esposende.

Gabinete de Contabilidade de Esposende
de Dr. Alberto Bermudes e António Amaro

- Contabilidade
- Fiscalidade
- Gestão
- Formação de Sociedades

EXECUÇÃO DE ESCRITAS GRUPOS A-B-C

Rua José Alpoim, N. 7 - Sala 3
(Por cima da Pastelaria Rio Doce)

ESPOSENDE
Telef. 961422

Sociedade Imobiliária Foz do Neiva, Lda

Av. Valentim Ribeiro — ESPOSENDE

No 1.º Bloco

instalamos a nova Estação dos C.T.T.

No 2.º Bloco

será instalada a Casa do Povo de Esposende e uma Zona Comercial
Café/Restaurante - Papelaria - Quiosque - Sapataria
Salão de Cabeleireira / Esteticista
Boutique de roupas de Criança - Escritórios - Agência de Seguros
Agência de Contribuintes - Consultórios médicos

No 3.º Bloco

VAMOS INSTALAR A Repartição/Tesouraria das Finanças

PREVISÕES:

Estamos em negociações para a instalação de um Banco, dado em Esposende só existir um Banco comercial.

VISITE-NOS OU CONTACTE-NOS PELO TELEFONE 962238

NOTARIADO PORTUGUÊS

Cartório Notarial do Concelho de Esposende

MANUEL GOMES SOARES, Segundo Ajudante do mesmo Cartório:

CERTIFICO, narrativamente e para fins de publicação, que, por escritura vinte e oito de Outubro de 1983, lavrada de fls. 31 a fls. 33, do livro de Escrituras Diversas n.º 24-A, deste Cartório, José Reis Loureiro, natural da freguesia e concelho de Esposende, onde reside no Bairro Social, número onze, e sua mulher Maria Teresa Lopes da Costa, também natural desta vila de Esposende e com ele, digo, e residente no Bairro Social número onze, constituíram entre si uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade, limitada, que se regerá pelas cláusulas constantes dos artigos seguintes:

PRIMEIRO

A sociedade adopta a denominação «Confecções Vane, Indústria de Vestuário, Limitada», tem a sua sede na Avenida Valentim Ribeiro, freguesia e concelho de Esposende e durará por tempo indeterminado, tendo o seu início no dia um de Janeiro próximo.

SEGUNDO

O seu objecto consiste na confecção de vestuário.

TERCEIRO

O capital social integralmente realizado em dinheiro, é de um milhão de escudos, e corresponde à soma de duas quotas: uma de setecentos e cinquenta mil escudos e outra de duzentos e cinquenta mil escudos, pertencentes respectivamente a José Reis Loureiro e Maria Teresa Lopes da Costa.

QUARTO

Um: — A gerência da sociedade dispensada de caução e remunerada ou não conforme for deliberado em Assembleia Geral, pertence ao sócio José Reis Loureiro, que desde já fica nomeado gerente.

Dois: — Os gerentes poderão delegar os seus poderes

de gerência, no «todo» em, digo, «todo» ou em parte, noutro sócio ou mesmo pessoas estranhas à sociedade.

Três: — Em ampliação da sua esfera normal de competência os gerentes poderão:

— a): — Tomar de arrendamento quaisquer locais destinados à realização dos fins próprios da sociedade.

— b): — comprar, vender e trocar veículos automóveis para e da sociedade.

— c): — confessar, desistir ou transigir em juízo.

QUINTO

A cessão de quota entre os sócios é livremente permitida, no todo ou em parte; a cessão a estranhos depende do consentimento dos sócios não cedentes.

SEXTO

Por morte ou interdição de qualquer sócio a sociedade continuará com o sócio sobrevivente ou capaz e os herdeiros ou representante legal do falecido ou interdito, devendo aqueles nomear um de entre si que a todos represente na sociedade enquanto a respectiva quota se mantiver indivisa.

SÉTIMO

As reuniões da Assembleia Geral serão convocadas por carta registada dirigida aos sócios com a antecedência mínima de quinze dias salvo se a lei prescrever outras formalidades.

É certidão narrativa que fiz extrair e vai conforme ao original.

Esposende aos vinte e nove de Outubro de mil novecentos e oitenta e cinco.

O 2.º Ajudante do Cartório,
(Manuel Gomes Soares)

Alugam-se

Para Consultório, Escritório, etc., — 2 SALAS — 1 sala de espera e sanitários.

Telefs. 961176, 961336 ou falar no CINEZENDE.

Jornal Desportivo

(Continuação da 6.ª página)

Últimos resultados:

4.ª jornada:

Gandra - Meães, 4-2

5.ª jornada

Vitória - Gandra, 2-2

E. do Faro - Antas, 2-1

6.ª jornada

Antas - Meães, 2-1

Gandra - Vilarinho, 3-0

Cervães - E. do Faro, 1-5

Jogo em atraso:

Antas - Necessidades, 2-0

JUNIORES

Não queremos deixar de realçar a brilhante carreira da equipa júnior da A. D. de Esposende e a óptima prova dos jovens do F. C. de Marinhãs, nesta fase de apuramento do distrital de juniores.

Últimos resultados:

Pandiense - Marinhãs, 1-2

Marinhãs - Misericórdia, 5-2

Tibães - Esposende, 1-7

JUVENIS

Na 2.ª jornada do distrital de juvenis a nossa equipa foi visitar o Famalicão, tendo obtido um bom resultado:

Famalicão - Esposende, 2-2

INICIADOS

No último jogo da primeira volta os nossos miúdos tinham uma deslocação difícil, a Barcelos, para defrontar o Gil Vicente.

No final do encontro o resultado foi favorável aos gillistas, mas as esperanças de um apuramento para a fase final, por banda dos iniciados da A. D. E., mantêm-se intactas.

Gil Vicente - Espos., 2-0

A. F. de Viana

I DIVISÃO

O Forjães S. C. continua a fazer uma boa carreira e a deixar prever possibilidades de vir a alcançar lugares cimeiros, que poderão dar acesso ao escalão nacional, o que já não seria novidade para as gentes de Forjães.

Últimos resultados:

Forjães - Alvarães, 4-0

Lanheses - Forjães, 0-0

Pró - Quartel dos Bombeiros

Damos publicidade a mais um grupo de bons esposendenses que responderam ao apelo lançado para a construção do novo quartel dos Bombeiros Voluntários de Esposende.

Desta vez, são os seguintes:

Geraldo Malgueiro da Silva	7 000\$00
Francisco Pinheiro Neves	5 000\$00
Maria Alice Lopes	3 000\$00
Abílio Nunes Novo e filhas	3 000\$00

A todos, o nosso agradecimento pela oferta recebida.

No próximo número começaremos a publicar os donativos de 1 000\$00.



GRANDE SORTEIO GENERAL MOTORS

DE 1 DE OUTUBRO A 31 DE DEZEMBRO na compra de qualquer viatura comercial BEDFORD ou OPEL-Kadett-Delvan

habilite-se ao sorteio de dois magníficos OPEL-CORSA GT, para além de algumas facilidades que o vão ajudar a decidir.

José Félix & Filhos, Lda

Séde: Rua 5 de Outubro, 57 - Telefs. 631328 e 631428 — VILA DO CONDE

Filial 1: Rua Dr. Sousa Campos - Telef. 624914 — PÓVOA DE VARZIM

Filial 2: Largo do Tribunal - Telefone 962273 — ESPOSENDE

Aluga-se em Esposende

Armazém no rés-do-chão na rua da Nogueira (traseiras do «Minel»), com cerca de 80 m2.

Facilmente adaptável a qualquer ramo de negócio.

Contactar com BOUTIQUE DONINHA, na Rua Conde de Castro — Esposende.

Vende-se

CAMPO ao sul da capela da Senhora da Saúde—sítio Rego das Casas, com cerca de 14 700 m2.

Informações na Redacção deste jornal.

JORNAL DESPORTIVO

Taça de Portugal

Aguias, 0 x Esposende, 2

A contar para a 2.ª eliminatória da Taça de Portugal, a equipa da A. D. de Esposende obteve uma excelente vitória na sua deslocação a Alpiarça, no dia 17 do mês passado, onde defrontou o Aguias.

Pelas opiniões de esposendenses, que assistiram ao jogo, e ainda pelos comentários que lemos de outros colegas nossos da Comunicação Social, terá sido um resultado justo e certo o verificado no final do encontro.

Os golos da A. D. de Esposende foram apontados por João Maria e Rodolfo.

Parabéns à nossa equipa, que assim conquistou o direito de passar à terceira eliminatória, onde defrontará o Barreirense, da II Divisão Nacional, no Campo Padre Sá Pereira, no próximo dia 14 do corrente. Desde já fazemos votos para que a A. D. de Esposende ultrapasse vitoriosamente mais este obstáculo e projecte o clube para voos mais altos nesta competição.

III Divisão Nacional

Merelinense, 0 x Esposende, 2

Efectuou-se, no dia 24 do mês de Novembro, a oitava jornada do campeonato nacional da 3.ª divisão, tendo a A. D. de Esposende feito mais uma deslocação, desta feita a Merelim, para defrontar a bem organizada formação local. No final do encontro verificou-se uma vitória dos esposendenses, sem margens para dúvidas e, desta vez, aconteceu na sequência de uma boa exibição, sobretudo na primeira parte. A equipa demonstrou o que é capaz de fazer. É pena que não tenha sido possível, no nosso campo, fazer actuações do género, a fim de dar ânimo aos apaniguados que gostam de ver bom futebol. Talvez, a partir de agora, seja possível à equipa mostrar, a todos quantos dela têm duvidado, o potencial de que dispõe. Até porque, daqui para a frente, começam a aumentar as responsabilidades, em função da brilhante classificação que se verifica após a realização da nona jornada: o 1.º lugar, com 14 pontos (apenas quatro perdidos, nos possíveis 18)! A oportunidade de Esposende ter um clube na 2.ª divisão nacional está a esboçar-se. Se tal facto se concretizar, acontecerá, pela primeira vez, na história do Desporto Esposendense!

Sem exhibições de bom nível, mas com muita frieza, calculismo e objectivos concretos — os pontos — e com alguma sorte de permissão, que faz sempre parte do jogo, a nossa equipa segue no topo da classificação. É esta a melhor resposta que todos os responsáveis podem e devem dar àqueles que reclamavam

e exigiam, além de uma boa classificação, exhibições de alto gabarito técnico. Somos dos que perfilham esta exigência, mas rendemo-nos perante factos concretos, e fazemos força para que se mantenha esta boa galopada dos gigantes do mar, mesmo sem exhibições brilhantes ou mesmo razoáveis. Neste jogo de Merelim marcaram para a A. D. de Esposende, Guimarães na 1.ª parte e João Maria na parte complementar.

★

Torneio de Abertura

Taça «Juvêncio Ramalho»

Últimos resultados:

Esposende - Braga, 0-4

Joane - Esposende, 1-2

★

Campeonatos Distritais

da «A. F. de Braga»

I DIVISÃO

O F. C. de Marinhãs prossegue nesta competição, fazendo até ao momento uma brilhante carreira. Assistimos ao jogo realizado nas Marinhãs, no passado dia 23 de Novembro, contra o Maximinense, equipa que seguia no topo da classificação e, francamente, gostamos da exibição dos locais, nomeadamente na segunda parte. Os marinhenses começam a ter justificadas esperanças numa possível subida de divisão, o que significaria entrada na 3.ª nacional! Tudo pode acontecer.

Últimos resultados:

Tadim - Marinhãs, 1-1

Marinhãs - Maximinense, 2-0

II DIVISÃO

Neste escalão, as equipas do concelho continuam as suas capacidades e potencialidades. Auguramos os melhores resultados desportivos para os nossos clubes.

Últimos resultados:

5.ª jornada

Fão - Ucha, 4-0

Vila Chã - Sequeirense, 0-0

★

III DIVISÃO

Também na 3.ª divisão, as equipas concelhias têm vindo a fazer uma boa carreira, querendo dizer que, de entre as três, talvez uma delas possa subir ao escalão superior. Oxalá os resultados desportivos sejam sempre favoráveis aos nossos conterrâneos.

(Continua na 5.ª página)

Governador Rotário visita Esposende

(Continuação da 1.ª página)

do do Governador Rotário que, a certo passo afirmou: «Cabe ao Rotary apontar o caminho a seguir para agregar a sociedade portuguesa», o que de facto tem acontecido.

O lema Servir constitui a força anímica para a prossecução dos seus fins, objectivo que o Clube de Esposende se esforça por conseguir.

Estiveram presentes representantes dos Clubes de Barcelos, Braga, Guimarães, Póvoa de Varzim, Santo Tirso, Vila do Conde e Vila Verde, este de recente fundação, presidente da Câmara Municipal de Esposende, arcepreste Padre Manuel Baptista de Sousa e os numerosos associados do clube anfitrião.

Tomou posse a nova direcção do Núcleo da Cruz Vermelha de Esposende

(Continuação da 1.ª página)

e D. Ana Zita do Céu Losa de Carvalho.

De seguida, usou da palavra o Presidente da Delegação Distrital da Cruz Vermelha, Dr. Pimenta Fernandes, que faria uma retrospectiva e historial da Instituição Internacional bem como, a sua missão específica. Na sua análise à actividade no Distrito de Braga salientou o empenho no relançamento dos pelotões de emergência sanitária em diferentes localidades do Distrito, de preferência em locais onde não exista qualquer entidade de socorro, e que em Esposende deverá haver lugar, hipoteticamente em Forjães, à existência de um desses pelotões.

Seguiu-se depois o novo Presidente do Núcleo de Esposende, que pretende o apoio da população em geral para dinamizar a actividade da Cruz Vermelha no concelho; advoga umas relações estreitas com as duas Corporações de Bombeiros do concelho e com o Clube Rotário; pretende da Câmara Municipal as ajudas indispensáveis e referiu ainda os contactos que já começaram pelas freguesias no sentido de formar comissões de apoio ao Núcleo.

Seguidamente, o Presiden-

te da Câmara, Eng.º Alexandre Losa, pôs-se à disposição da nova direcção para dar o apoio necessário e possível para a obtenção dos meios de trabalho. Prometeu ainda, num prazo curto, a cedência de instalações adequadas para a sede local.

Encerraria a série de discursos, o representante do Sr. Governador Civil, que no âmbito das suas funções — o Serviço de Protecção Civil — daria toda a ajuda no apoio na emergência do concelho.

Terminada a cerimónia de posse, os diversos convidados foram encaminhados para o Hotel Nélia onde lhes seria oferecido um beberete.

MOMENTO POLÍTICO

Eleições Autárquicas

O VOTO

No próximo dia 15 de Dezembro o eleitorado volta às urnas, desta vez para escolher os cidadãos que nos vão assegurar a gestão autárquica no concelho de Esposende.

O valor e a importância destas eleições podem modificar o rumo da história e o progresso do concelho.

Votar constitui um dever que ninguém deverá olvidar.

Fazemos o nosso apelo para que todos os esposendenses, no dia 15 de Dezembro, votem em consciência, no sentido de consolidar a democracia.

Concorrem à Câmara Municipal, o PPD/PSD, CDS, APU, PS e PRD. A escolha deverá ser cuidada e com o objectivo de elegermos o homem certo para o lugar certo.

"GOVERNAR BEM COM APOIO DOS PORTUGUESES"

Membros do Governo agradecidos a Esposende

No passado dia 23 de Novembro, à noite, nas instalações da Escola Secundária de Esposende, o Ministro de Estado Adjunto e Ministro da Administração Interna, Eng.º Eurico de Melo, visitou esta vila em missão partidária.

Este membro do Governo, fazia-se acompanhar do Secretário de Estado Adjunto do Ministro de Estado, Dr. Luís Marques Mendes, do Secretário de Estado da Juventude, Eng.º Couto dos Santos e deputados eleitos pelo Círculo de Braga.

No decorrer do convívio partidário a que assistiram cerca de 1300 pessoas, os membros do Governo agradeceram publicamente ao eleitorado de Esposende, o apoio dado nas eleições de 6 de Outubro passado.

O Ministro de Estado Ad-

junto diria à reportagem de «Jornal de Esposende», a propósito das eleições autárquicas: «Não cáiremos no eleitoralismo fácil pelo facto de estarmos no Governo. O poder autárquico constitui o poder mais forte para consolidação da democracia».

A questão posta, sobre a duração do Governo até às presidenciais, com que a oposição tem ameaçado, comentou o Eng.º Eurico de Melo: «O Governo durará tanto tempo quanto soubermos governar bem e tenho esperança de que governaremos bem com o apoio de todos os portugueses».

Concluiu-se, pela intervenção dos membros do Governo, que o sistema democrático será implantado em Esposende, após as eleições de 15 de Dezembro próximo.



PORTE PAGO

PORTE PAYÉ
4748 Esposende

Jornal de Esposende

avencado